



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM DIFERENTES NÍVEIS E FONTES DE NITROGÊNIO NÃO ESSENCIAL

Artur M. Ribeiro (artmac637@gmail.com), Luiz F. T. Albino (lalbino@ufv.br), Rafael S. Ferreira (rafael.d.ferreira@ufv.br), Henrique S. Teixeira (henrique.s.teixeira@ufv.br), Hugo G. Magalhães (hugo.Geraldo@ufv.br), Wesley C. Fernandes (wesley.fernandes@ufv.br)

Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

Palavras-chave: aminoácidos, avanços, frangos

Introdução

A alimentação dos animais é a parcela que mais demanda custos à produção avícola, tendo dentro da ração, a proteína bruta (PB) como o componente mais dispendioso nas formulações. Dessa maneira, a redução da PB aliada a adição de fontes de nitrogênio, seja via aminoácidos industriais ou a partir da adição de fontes inorgânicas como o fosfato monoamônico (FMA) e acetato de amônia (AcNH₄), possibilita uma redução nos custos de produção.

Objetivos

Avaliar a relação nitrogênio essencial: nitrogênio total (Ne:Nt) ideal nas dietas para frangos de corte de 10 a 35 dias de idade, utilizando diferentes fontes de nitrogênio não essencial, a fim de proporcionar o melhor desempenho produtivo.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na UEPE-Avicultura da UFV, aprovado previamente pelo Comitê de Ética no Uso de Animais de Produção. As aves foram alimentadas com uma dieta pré-inicial de 1 a 9 dias. No 10º dia de idade, 1440 animais da linhagem Cobb500 foram pesados e distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 12 repetições com 20 animais por unidade experimental. Os tratamentos foram: T1) 17,6% PB - CN; T2) 17,6% PB + 2,078% Mix de Aminoácidos; T3) 17,6% PB + 0,711% Ureia; T4) 17,6% PB + 2% AcNH₄; T5) 17,6% PB + 2% FMA + 0,649% Mix de Aminoácidos; T6) 19,6% PB - controle positivo (CP). No experimento de desempenho foram avaliados os parâmetros, peso corporal (PC), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) e consumo de ração (CR). Todos os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) a 5 % de significância e as médias comparadas pelo teste de SNK (P<0,05).

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Tabela 1. Desempenho de frangos de corte de 10 a 35 dias de idade alimentados com diferentes fontes e níveis de nitrogênio não essencial.

Tratamento (10-35 d)	Ne:Nt (%)	PC (kg)	GP (kg)	CR (kg)	CA
1. 19,5/17,6% PB (CN)	56,0	2,557C	2,333C	3,472A	1,488A
2. 19,5/17,6% PB + Mix	50,0	2,619BC	2,396BC	3,491A	1,457AB
3. 19,5/17,6% PB + Ureia	50,0	2,610BC	2,386BC	3,540A	1,483A
4. 19,5/17,6% PB + AcNH ₄	50,0	2,605BC	2,382BC	3,357B	1,409D
5. 19,5/17,6% PB + Mix + FMA	50,0	2,636B	2,412B	3,492A	1,447BC
6. 22,0/19,5% PB (CP)	50,0	2,715A	2,493A	3,543A	1,421CD
P-valor	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001
DMS	0,048	0,048	0,075	0,028	0,028
CV(%)	2,80	3,12	3,13	3,06	3,06

DMS: Diferença mínima significativa; CV: coeficiente de variação.

Conclusão

A redução da proteína bruta com a adição de aminoácidos não essenciais na dieta aliados a adição de compostos inorgânicos como fonte de nitrogênio nas rações de frango de corte melhora o ganho de peso, a conversão alimentar e o consumo de ração.

Bibliografia



Agradecimentos

